

**JUSTIFICATIVA**  
**PL 0548/2012**

O presente projeto de lei tem por objetivo denominar a rua Berel Aizenstein, o logradouro público livre inominado localizado na extensão de 50 metros da rua Fernão Dias, entre as ruas Campo Verde e Paes Leme, na explanada formada desde a Av. Faria Lima até a Igreja Nossa Senhora do Monte Serrat, no Distrito Pinheiros, Subprefeitura de Pinheiros.

A denominação do logradouro público com o nome do líder comunitário Berel Aizenstein que tem em seu currículo diversas atividades sociais e humanitárias.

O líder comunitário e maçônico Berel Aizenstein (Z'L) deixa um legado ímpar. Sua biografia traz uma atuação humanitária rara, exemplar. Entre 1999 e 2004, foi secretário geral da Confederação Israelita, do Brasil (CONIB, entidade política que representa os brasileiros natos ou não perante o Governo e a sociedade civil). No ano seguinte, tornou-se Presidente da CONIB.

Presidiu, ainda, o Conselho Deliberativo do Lar Golda Meir (atual Residencial Albert Einstein), instituição filantrópica que acolhe idosos carentes. Berel Aizenstein foi co-fundador e vice-presidente do Instituto Acácia de Responsabilidade Social, entidade paramaçônica.

Além disso, Berel Aizenstein é membro fundador de diversas lojas maçônicas, e teve intensa atuação junto ao Grande Oriente de São Paulo e do Brasil. Por diversos mandatos, foi diretor e conselheiro do Hospital Israelita Brasileiro Albert Einstein.

Na Associação Brasileira "A Hebraica", em São Paulo, exerceu diversos cargos e funções no Conselho Deliberativo, e ainda ocupou os cargos de diretor e diretor desportivo.

Atuou como conselheiro também na "UNIBES" (União Brasileira-Israelita do Bem Estar Social) e no Conselho da Federação Israelita do Estado de São Paulo. Foi membro do Conselho: Gestor da "Sinagoga Kahal Zur Israel", a primeira das Américas, e participou de forma ativa do projeto "Fome Zero".

Berel Aizenstein atuou também de forma decisiva no bairro de Pinheiros, na criação da Delegacia de Crimes Raciais de São Paulo. E, na sua intensa atividade comunitária, a Hebraica mereceu uma parcela significativa da atenção e empenho de Berel Aizenstein, que trabalhou politicamente de forma decisiva para que a entidade tivesse a configuração, o tamanho e a importância que tem hoje.

O fortalecimento e a ampliação da A Hebraica, sem dúvida, ajudou a melhorar a parte urbanística e também a qualidade de vida na região do entorno, no bairro de Pinheiros.

Os fatos acima demonstram a importância desta homenagem destinada a preservar a história da cidade de São Paulo.

Dessa forma, justifica-se a importância desta denominação. Por sua extremada dedicação às ações humanitárias, em justa homenagem, pretende o proponente o apoio dos nobres vereadores.